

# Impasse no convênio do HDPA



**A Santa Casa e o município estão emperrando o convênio por não aceitar a criação de um Conselho Gestor para acompanhar a aplicação dos recursos e os serviços prestados no HDPA.**

O Governo do Estado, através da Secretária de Saúde, anunciou há pouco mais de dois meses um convênio com o Hospital Dom Pedro de Alcântara. Pela proposta o HDPA receberia investimentos na ordem de R\$ 400 mil reais, mais a contratação de clínicos, pediatras, cirurgiões pagos pelo estado e 12 leitos de UTI.

De acordo com o deputado estadual Zé Neto (PT/BA) o convênio, como foi anunciado, proporcionaria ao HDPA o pleno funcionamento de sua emergência médica, o que desafogaria o Hospital Geral Clériston Andrade, ainda ampliaria o atendimento em Feira de Santana, que hoje atende em média quatro milhões de pessoas de toda a região.

“Com esse convênio transformaríamos a cidade em um verdadeiro cinturão de suporte a saúde no estado. Seria um importante passo para mudarmos a realidade da saúde do nosso município, e o estado está disposto a fazer isso”, afirma Zé Neto.

Porém, um impasse está emperrando a assinatura desse convênio entre o Governo do Estado, através da Secretária de Saúde e a Santa Casa de Misericórdia, mantenedora do HDPA que recentemente esteve sob intervenção judicial.

De acordo com Zé Neto, a Santa Casa estaria emperrando o convênio por não aceitar a criação de um **Conselho Gestor**, nem a participação, no órgão, da Universidade estadual de Feira de Santana, para

acompanhar a aplicação dos recursos e os serviços prestados no HDPA.

O Conselho teria representações da própria Santa Casa de Misericórdia e da Secretária de Saúde do Município, além da Universidade Estadual de Feira de Santana. **O Conselho e a participação da Uefs são motivos do desentendimento.**

Para o deputado, a criação desse conselho só aproximaria ainda mais a comunidade, pois fiscalizaria de perto os recursos vindos do estado.

Verbas estão sendo disponibilizadas há dois meses para que o Dom Pedro possa ofertar à comunidade 12 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, até aqui, nenhum leito está funcionando. “É um absurdo, mas isso está acontecendo. O dinheiro é liberado, mas não pode ser utilizado, pois a Santa Casa ainda não colocou a UTI para funcionar”, comenta o deputado.

E o Secretário de Saúde, Jorge Solla, afirmou que não havendo o acordo encaminhará a questão para o ministério público apreciar a proposta de criação do Conselho. “Vamos ter que envolver o Ministério Público Estadual ou Federal na questão”, relata Zé Neto, demonstrando preocupação com o problema. Esperamos que esse impasse seja logo resolvido, pois o grande beneficiado será a população que necessita do atendimento da saúde pública.

# Deputado Zé Neto quer preservar patrimônio histórico.



**O IPAC respondeu à indicação do deputado Zé Neto, colocando-se à disposição no sentido de dar orientação técnica necessária para recuperação do edifício.**

A prefeitura de Feira de Santana vai desapropriar o prédio do Palácio do Menor. O decreto, que declara a área de utilidade pública para fins de desapropriação já foi assinado pelo prefeito. Segundo o documento, no local será construído um edifício público.

O deputado estadual Zé Neto (PT/BA) está lutando para que o Casarão do Palácio do Menor seja preservado. E para que isso aconteça o deputado apresentou, no início deste ano, uma indicação ao superintendente da 7ª Secretaria Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Francisco de Assis Salgado, ao Diretor Geral do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), Frederico Mendonça e ao prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo.

“Assim, solicitamos que o referido instituto, em parceria com a prefeitura local, viabilize estudos para avaliação da possibilidade de tombamento deste imóvel tão importante para a comunidade de Feira de Santana, recuperando o prédio para que, além do registro histórico, possa prestar outros serviços à sociedade feirense”, relata o parlamentar.

O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, IPAC, respondeu à indicação do deputado Zé Neto, através do ofício de N° 272/2007, colocando-se à disposição no sentido de dar orientação técnica necessária para recuperação do edifício.

O casarão foi construído no século XIX (1840) pelo coronel João Pedreira. No mesmo século foi adquirido pela Santa Casa de Misericórdia, que nele instalou o Império Asilo dos Enfermos, transformando mais tarde no Hospital Dom Pedro de Alcântara (HDPA). Com a transferência do HDPA e da Santa Casa, o imóvel passou a ser sede do 1º Batalhão da Polícia Militar. Dois séculos depois o casarão passou a abrigar menores em tempo integral, por isso é denominado Palácio do Menor.

Vale salientar, que o Casarão não pode a critério da prefeitura ser utilizado para outros fins, que coloque em risco o seu valor histórico, como tem acontecido com outros monumentos, que por omissão do poder público, foram destruídos para serem transformados em estacionamentos.

Exigimos uma discussão ampla e democrática com os mais diversos setores da sociedade, visando encontrar meios nos quais sejam garantidos o acesso e funcionamento adequados desse importante equipamento cultural. Para que não se repita o que tem acontecido com o Casarão Olhos D'Água, que logo após a restauração, encontra-se fechado, demonstrando uma total falta de planejamento e ação cultural no município.

Vamos lutar para a preservação deste patrimônio!

## FALE COM ZÉ NETO:

1ª Avenida, nº 130, C.A.B. - Prédio Nelson David Ribeiro, Gab.: 207  
Tel.: (71) 3115-7000/7001/7133 Fax: (71) 3371-9612  
CEP: 41745-001 Salvador-BA

Rua Domingos Barbosa Araujo, 347 - Kallândia

Tel.: (75) 3223-2728

CEP: 44025-050 Feira de Santana-BA

E-mail: zeneto@alba.ba.gov.br // Site: [www.zeneto.com.br](http://www.zeneto.com.br)